Painel interativo do Ipardes detalha saltos populacionais do Paraná desde 1872

17/10/2025 Planejamento

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) tem um painel interativo com dados completos sobre o censo demográfico do Paraná e seus 399 municípios desde o primeiro levantamento realizado no Brasil, há 153 anos. Disponíveis no site do instituto desde 2024, os dados incluem os censos de 1872 a 2022 e estão dispostos em planilhas, utilizando recursos adicionais de visualização, permitindo consulta mais rápida e fácil pelos usuários.

Na apresentação do material, foram mantidas as tabelas e as escritas originais nas respectivas épocas, além das características e da disponibilidade informacional de cada censo. Os estudos não foram realizados em algumas décadas, especificamente as de 1880, 1910 e 1930. Entretanto, foram levantados nos anos de 1890, 1900 e 1920, ainda sob comando da Direção Geral de Estatística do Império. A partir de 1940, tornaram-se responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Um detalhe importante do painel interativo é que o primeiro levantamento censitário de abrangência nacional do Brasil, realizado em 1872, foi conduzido antes da República. Este censo levantou os habitantes no País e estados de pessoas livres ou escravizadas - a escravidão perduraria oficialmente até 1888, embora já houvessem leis que buscassem extingui-la. Este censo também quantificou dados por cor, sexo e outras variáveis solicitadas pelo governo da época. Em termos regionais, o levantamento se limitou aos principais municípios do Estado.

Uma das análises possíveis é ver o tamanho do salto da população, de 126,7 mil pessoas em 1872 para 11,4 milhões em 2022, atualmente a quinta maior do Brasil. Entre o primeiro censo e o de 1980, com um século de diferença, a população do Paraná ganhou 7,5 milhões de pessoas.

•

Estado vai investir em mercado municipal em São Mateus do Sul e estufas em Laranjal

Outro dado interessante é que Castro era a cidade mais populosa do Paraná em 1872, com 20 mil habitantes, enquanto Curityba (com Y na época) tinha 12 mil. A futura Capital passou no estudo seguinte, em 1890, chegando a 24 mil habitantes, ano em que Castro caiu para 9º, com 10,3 mil, logo atrás de Tibagy (também com Y na época), com 11,6 mil.

Em 1940, o Censo apontava Garapuava como a segunda cidade mais populosa do Paraná, atrás apenas de Curitiba. Londrina aparecia em terceiro. Em 1950, a segunda cidade mais populosa era Mandaguari, com 101 mil habitantes, atrás de Curitiba, com 180 mil. O Paraná tinha 2,1 milhões de pessoas na época.

O presidente do Ipardes, Jorge Callado, destaca a importância das informações. O painel interativo é um dos 11 Bls que a autarquia possui e toma como base consultas à Biblioteca Virtual. "Os dados permitem retratos e avaliação de evolução da população, o que auxilia na construção e na execução de políticas públicas em todas as áreas. Ao mesmo tempo, é fonte de informação fundamental à iniciativa privada em suas tomadas de decisão, além de servir ao conhecimento da realidade nacional e regional para a sociedade em geral", explica.

O diretor de Estatística do Ipardes, Marcelo Antônio, ressalta o caráter histórico das informações. "O painel é um instrumento histórico de resgate da história do Paraná, que permite observar a evolução do Estado em termos populacionais desde que as contagens começaram, em 1872", avalia.